ATA N.º 3/2020

----------A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu na Casa da Cultura da Sertã, em 3ª Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte pelas 12 horas e 10 minutos, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldes Dias, auxiliado pelos secretários Luis Martins Ribeiro e Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira. ----------

----------Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldes Dias, José Pedro Leitão Ferreira, João Carlos da Silva Almeida, Susana M. Farinha André, Victor Manuel do Carmo Cavalheiro, António José Lopes Simões, Luis Martins Ribeiro, Maria do Céu Cardoso Dias, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Daniel Filipe Nunes Luís, António Antunes Xavier, Hélder Graça Ferreira, Jorge Manuel Farinha Nunes, Ana Margarida Cardoso Alves, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, José Joaquim Nunes Mendes, Vera Lúcia Ruivo Dias, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria Filomena Nabais Cerdeira Bernardo, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Maria Gracinda L. Marçal. ----------

Pediu substituição à sessão que foi apreciada e aceite a deputada municipal: --------- Raquel Sofia Dias Horta Antunes (PSD) tendo sido substituída por Hélder Graça Ferreira. ----------

----------**1 - PERÍODO DE "ANTES DE A ORDEM DO DIA".** ----------

---------**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.** --------

----------**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes. Declarou haver quórum e abriu a sessão.----------

---------**1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município .**----------

---------**Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. ----------

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo I). ----------

---------- **António Xavier (PS):** Cumprimentou todos os presentes. ----------

- Iniciou a sua intervenção congratulando-se pelo esforço de todos a nível local e nacional face à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus. Saudou ainda o serviço nacional de saúde, profissionais que fizeram um excelente trabalho, instituições locais, nacionais e população. ----------

"Sertã Cidade" existem os que têm ambição e os que não têm ambição. Pessoalmente tem ambição, só que tem uma perspetiva de chegar a cidade diferente dos que tem uma ambição exagerada. Gostaria de ver a "Sertã Cidade" mas não gostaria de ver a "Sertã Cidade" ao abrigo de um chapéu que vamos criar com o título " Cidade ". Gostaria de ver a Sertã com uma indústria robusta que permitisse aos jovens sertaginenses, após a conclusão da sua formação académica, regressar à sua terra e encontrar condições para se fixarem. Gostaria de ver a "Sertã Cidade" com uma floresta devidamente ordenada, mais serviços e uma forte aposta na saúde, cultura e ação social. ----------

Quando abordamos alguns pontos temos que ter ambição de ter sectores mais desenvolvidos de forma robusta que puxam a vila para cidade, só que é preciso iniciar pelos alicerces e fortalecer o concelho para ter condições para ser cidade.---

A propósito de saúde questionou o Senhor Presidente qual a situação do protocolo assinado para a implementação da "Saúde oral para todos " no Concelho. Ainda porque não foi construída a pala protetora na entrada dos serviços de urgência.----

Por último dirigiu-se ao Senhor Vereador Rogério Fernandes dando conta que no Carvalhal numa extensão de 15 Km que faz fronteira com a barragem da Bouça a paisagem podia estar enquadrada com uma beleza natural, no entanto os caminhos são de difícil acesso, invadidos com uma densa vegetação, necessitando urgentemente de limpeza mais concretamente na Igreja, no Sobral e Canto da Maria Rosa. ----------

Jorge Nunes (PSD): - Aludiu as Comemorações do Dia do Concelho, que como é do conhecimento público face às restrições de distanciamento social e demais orientações da DGS em vigor, ocorreu o Hastear da Bandeira no Edifício dos Paços do Concelho da Sertã, seguiu-se a colocação de uma coroa de flores junto à estátua de D. Nuno Álvares Pereira, em Cernache do Bonjardim. No fim foi transmitido em direto no Youtube o concerto "Contemporânea Tradição" com Miguel Calhaz, preenchendo a alma de felicidade pela qualidade da música que apresenta.----------

- A propósito da intervenção do Senhor Presidente da Câmara sobre " Sertã Cidade "deixou uma nota prévia: " Tem a precessão de que em todos os lugares onde se pratica politica, é mais fácil fazer oposição do que ser executivo, por uma simples razão, é que em todo o lado é normal, a oposição censura e o executivo governa. Sendo certo que todos pretendemos que a oposição seja feita com alma, com paixão e também com ambição, é fácil perceber que por vezes as intervenções são aquelas que qualquer partido que seja oposição faria. Relativamente ao discurso do Senhor Presidente entende que é feito com visão, ambição e estratégia. O Senhor Presidente é a pessoa que melhor sabe que não deve confundir a beira da estrada com a estrada da beira e sabe muito bem o que é que o Município e o Concelho precisam. O Concelho precisa de ser cidade, porque o seu território está a pedir que aconteça. Temos três cidades no distrito e o único lugar onde se encaixa a quarta cidade é na Sertã. Obviamente que implica uma visão estratégica, ambição passando a ser uma missão, que o Senhor Presidente, o executivo e quem o acompanha tem colocado em prática. Assim felicitou o Senhor Presidente por apresentar este assunto no momento oportuno. Disse ainda o querer, a ambição de ser cidade obviamente responsabiliza, mas certamente o Senhor Presidente não tem este objetivo de forma ingénua, é consciente. ----------

- Neste contexto precisamos de ter outros requisitos nomeadamente: O IC8 que deve ser requalificado, é bom que o Senhor Presidente conjuntamente com autarcas vizinhos que percorrem o eixo do IC8 tenham a preocupação de que este trajeto necessita de intervenção urgente, que pode não ser de fundo, por fases, mas a 1ª é já necessária.----------

Quando falamos em " Sertã Cidade ", ambição com responsabilidade, devemos pensar de uma forma transversal, mas que seja convergente e precisamos de criar infraestruturas desportivas, sociais, novas ou requalificar as existentes pensando no futuro. O próprio centro urbano, tudo tem que ser pensado numa perspetiva a longo e médio prazo, num conceito que a Sertã mais cedo ou mais tarde vai ser cidade. Temos bons estabelecimentos de ensino, ultimamente o I.V.S tem sido identificado pela positiva, excelentes empresários que apostam no Concelho, gastronomia, boas pessoas, bons políticos que são sérios independentemente do partido que representam. Somos pessoas de bem. Temos que preparar o futuro, para políticos de continuidade do que foi a matriz iniciada no tempo do saudoso Ângelo Pedro Farinha ----------

Congratulou-se com a Aquisição do Veiculo de Recolha de Resíduos Urbanos, Certificação do Maranho e a Adesão do Município à Rota da EN2.----------

Por fim referiu-se ao Boletim Municipal que vai ser de novo editado e publicado com a regularidade que se exige, porque é através do Boletim Municipal que os cidadãos têm a oportunidade de saber a atividade do Município.----------

----------**António Simões (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.----------

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II). ----------

----------**Marcia Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.----------

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo III). ----------

----------**Vera Dias (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. ----------

Iniciou a sua intervenção referindo que desde o início da pandemia Covid 19 aprendemos a viver com uma nova realidade. Cada um de nós é o principal responsável na vitória contra esta pandemia. Continuando relembrou o reconhecimento pela marca Sertã com eventos deveras importantes para o Município, nomeadamente o campeonato de wakeboard, atividades lúdicas realizadas no Trízio, Volta a Portugal do Futuro em Bicicleta, E.N.2., Festival do Maranho. Este último evento que tem sido muito criticado devido aos montantes despendidos, mas é o Festival do Maranho da Sertã, na Vila da Sertã e é o nosso Maranho, a nossa identidade. Quem nos visita leva o bom nome da Sertã a todo o País que muito nos orgulha. ----------

----------**Daniel Luis (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. ----------

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IV). ----------

----------**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. ---------

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo V). ----------

----------**Filomena Bernardo (PSD):** Interveio para relembrar a memória de Diamantino Calado Pina que foi a sepultar faz hoje precisamente 4 anos. Personalidade marcante na União de Freguesias de Cernache do Bonjardim e no concelho da Sertã.----------

----------**2 – PERÍODO DE "A ORDEM DO DIA".----------**

----------2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira. ----

---------Não houve intervenções. ----------

----------2.2 – Apreciação de uma informação relativa aos atos praticados ao abrigo da Lei nº 6/2020, de 10 de abril – Regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID – 19, nos termos do previsto no nº 2 do artº 7º - B da Lei 6/2020 de 10 de abril, aletrada e republicada pela Lei nº 12/2020, de 7 de maio.--- ----------

---------Não houve intervenções. ----------

----------2.3- Proposta de transferências para as Freguesias do Cabeçudo, Pedrogão Pequeno, Troviscal, Várzea dos Cavaleiros, Castelo e Sertã - Extensões de Saúde - Proc. 2020/850.10.002.01/69 - para deliberação; ----------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 30 de março de 2020.----------

------ Proposta nº 57 ----------

------ Considerando que: ----------

A ULS deixou de transferir verbas para as Freguesias, por forma a compensar os encargos destas com a manutenção das extensões de saúde; ----------

Os encargos inerentes à limpeza, eletricidade e funcionário não conseguem ser suportados pelas Juntas de Freguesias, por si só;----------

São por demais evidentes as mais-valias com esta continuidade em prol do bem-estar da população;----------

É de toda a conveniência manter os serviços prestados pelas Extensões de Saúde na Freguesia do Cabeçudo, Freguesia de Pedrogão Pequeno, Freguesia do Troviscal, Freguesia da Várzea dos Cavaleiros, Freguesia do Castelo e Freguesia da Sertã; ----------

Esta despesa tem cabimento orçamental no Orçamento 2020 na classificação 02/04050102, para o projeto 2015/5003; ----------

Esta competência é da Assembleia Municipal, " deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações ", nos termos do disposto na alínea j) do nº1 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. ----------

Proponho que: ----------

A Câmara Municipal submeta à Assembleia Municipal de acordo com o estipulado na alínea ccc) do nº1 do artº 33º do Anexo I da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual, a proposta para a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de 4.200,00€/ano, (350,00 euros/mês) a cada uma destas Freguesias: Cabeçudo, Pedrogão Pequeno, Troviscal, Várzea dos Cavaleiros e Castelo e 9.900,72€ /ano, (825,06 euros/mês) à Freguesia da Sertã para o ano de 2020. ----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de 4.200,00€ (quatro mil e duzentos euros) por ano, 350,00€ euros (trezentos e cinquenta euros) por mês a cada uma destas Freguesias: Cabeçudo, Pedrogão Pequeno, Troviscal e Várzea dos Cavaleiros, Castelo e 9.900,72€ (nove mil e novecentos euros e setenta e dois cêntimos) por ano, 825,06€ (oitocentos e vinte cinco euros e seis cêntimos) por mês, à Freguesia da Sertã para o ano de 2020, nos termos da presente proposta.----------

----------**2.4- Proposta de emissão de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais – fornecimento de eletricidade (iluminação pública) – Proc.º 2020/300.10.005/63 – para deliberação;**----------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 22 de junho de 2020.----------

------ Proposta nº 84 ----------

------ Considerando que: ----------

Com a liberalização do mercado da eletricidade, há que proceder à contratação do fornecimento de eletricidade – iluminação pública, aplicando o Código da Contratação Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual. ----------

Pretende-se a contratação do fornecimento de eletricidade para três anos, com início em setembro de 2020, no valor total estimado de 1.572.793,27€. ----------

A despesa reveste a natureza de compromisso plurianual, conforme definição disposta na alínea b) do artigo 3.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, "«Compromissos plurianuais» os compromissos que constituem

obrigação de efetuar pagamentos em mais do que um ano económico ou em anos económicos distintos do ano em que o compromisso é assumido." ----------

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, a assunção de compromissos plurianuais está sujeita a autorização prévia da assembleia municipal. ----------

Propõe-se: ----------

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, se submeta à Assembleia Municipal para aprovação da assunção de compromissos plurianuais. ----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, para a prestação de serviços de fornecimento de eletricidade para três anos, com início em setembro de 2020, no valor total estimado de 1.572.793,27€ (um milhão quinhentos e setenta e dois mil setecentos e noventa e três euros e vinte sete cêntimos).----------

----------2.5 – Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – fornecimento de eletricidade (BTN, BTE, MT) - Proc^{o} 2020/300.10.005/68 - para deliberação; ----------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 22 de junho de 2020.----------

------ Proposta n^{o} 85 ----------

------ Considerando que: ----------

Com a liberalização do mercado da eletricidade, há que proceder à contratação do fornecimento de eletricidade – iluminação pública, aplicando o Código da Contratação Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual. ----------

Pretende-se a contratação do fornecimento de eletricidade para três anos, com início em setembro de 2020, no valor total estimado de 1.070.100,00€. ----------

A despesa reveste a natureza de compromisso plurianual, conforme definição disposta na alínea b) do artigo 3.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, "«Compromissos plurianuais» os compromissos que constituem obrigação de efetuar pagamentos em mais do que um ano económico ou em anos económicos distintos do ano em que o compromisso é assumido." ----------

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, a assunção de compromissos plurianuais está sujeita a autorização prévia da assembleia municipal. ----------

Propõe-se: ----------

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, se submeta à Assembleia Municipal para aprovação da assunção de compromissos plurianuais. ----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, para a prestação de serviços de fornecimento de eletricidade para três anos, com início em setembro de 2020, no valor total estimado de 1.070.100,00€. (um milhão setenta mil e cem euros) nos termos da presente proposta. ----------

----------2.6- Proposta de emissão de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais – transportes escolares para o ano letivo de 2020/2021 – Proc.º 2020/300.10.005/80 – para deliberação; ----------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 22 de junho de 2020.----------

------ Proposta nº 87 ----------

------ Considerando: ----------

- A necessidade de se iniciar a preparação do novo ano letivo 2020/2021 e consequentemente o desenvolvimento dos respetivos procedimentos concursais, conforme quadro abaixo:----------

(Valores com IVA)

		2020	2021	
Descrição	Valor total	Até dez	De Jan a junho	Classificação
Transportes escolares	309.595,11 €	126.166,46 €	183.428,65 €	2 212 2015/ 5044 03/020210

Propõe-se: ----------

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro, se submeta à assembleia municipal para aprovação da assunção de compromissos plurianuais para o ano letivo 2020/2021. ----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, para a prestação de serviços de fornecimento de refeições escolares no valor total de 309.595,11€ (trezentos e nove mil quinhentos e noventa e cinco euros e onze cêntimos) nos termos da presente proposta. ----------

----------**2.7 – Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – refeições escolares para o ano letivo 2020-2021 - Proc.º 2020/300.10.005/81 - para deliberação;**----------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 22 de junho de 2020.----------

------ **Proposta nº 86** ----------

------ Considerando: ----------

A necessidade de se iniciar a preparação do novo ano letivo 2020/2021 e consequentemente o desenvolvimento dos respetivos procedimentos concursais, conforme quadro abaixo:----------

(Valores com IVA) ----------

		2020	2021	
Descrição	Valor total	Até dez	De Jan a junho	Classificação
Refeições escolares	189.961,05 €	75.781,92 €	114.179,13 €	2 212 2016/5001 03/020105

Propõe-se: ----------

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, se submeta à assembleia municipal para aprovação da assunção de compromissos plurianuais para o ano letivo 2020/2021.----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a emissão de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, para a prestação de serviços de fornecimento de refeições escolares no valor total de 189.961,01€ (cento e oitenta e nove mil novecentos e sessenta e um euros e um cêntimo nos termos da presente proposta). ----------

----------**2.8 - Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal da Sertã – para deliberação;** ----------

----------**Presidente da Assembleia:** Agradeceu o trabalho dos Senhores Deputados Luis Ribeiro, Alvaro Monteiro e João Carlos Almeida pelo tempo dedicado à inclusão das sugestões e propostas apresentadas para o Projeto de Regimento. ----------

----------**Alvaro Monteiro (PS):** Agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia. De imediato enalteceu o trabalho da funcionária administrativa Senhora D. Fátima Folgado que mostrou disponibilidade para acompanhar o grupo de trabalho, pelo que solicitou a aprovação de um voto de louvor.----------

----------**João Carlos Almeida (PSD):** Associou-se às palavras do Senhor Álvaro Monteiro no apoio dado pela Senhora D. Fátima Folgado ao grupo de trabalho.--

Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar o Regimento. ----------

Mais deliberou aprovar por unanimidade o voto de louvor à funcionária. ----------

----------**2.9– Para conhecimento do plenário:**----------

- Em sequência da proposta nº 227 de 18-10-2017 aprovado em sessão da A.M. de 21-10-2017. ----------

Proposta nº 248 - Proposta de Protocolo de Cooperação entre o Município da Sertã, Escola Secundária Básica de Ribeira de Peixe, Instituto Profissional da Sertã e Freguesia da Sertã - Proc.º 2019/150.10.500/22 - para conhecimento; - Proposta nº50 -Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - aquisição de serviços de aluguer de módulos para as instalações provisórias do Mercado Municipal da Sertã - Proc.º 2020/300.10.005/26 - para conhecimento; ----------

Proposta nº 51 - Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - concurso público para a aquisição de uma

varredora de limpeza urbana - Proc.º 2020/300.10.005/31 - para conhecimento; ----------

Proposta nº 59- Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - aquisição de serviços de instalação, recolha e limpeza de 30 Oleões no Concelho da Sertã - Proc.º 2020/300.10.005/33 – para conhecimento; ----------

Proposta nº60- Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - aquisição de serviços de manutenção de espaços verdes - Proc.º 2020/300.10.005/41 - para conhecimento; ----------

Proposta nº61- Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - aquisição de serviços de comunicação móveis e internet móvel - Proc.º 2020/300.10.005/ 42- para conhecimento; ----------

Proposta nº 74 - Proposta de comparticipação financeira ao Instituto Profissional da Sertã, Lda - Protocolo de Cooperação entre a Escola Secundária Básica de Ribeira de Peixe, o Instituto Profissional da Sertã, Lda., a Junta de Freguesia da Sertã e o Município da Sertã - Proc.º 2019/150.10.500/22 - para conhecimento; ----------

Proposta nº77- Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - aquisição de serviços de comunicação de voz fixa, internet fixa e móvel e serviço de TV para diversos serviços e edifícios do Município da Sertã - - Proc.º 2020/300.10.005/ 61 - para conhecimento;--------

Proposta nº78- Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - aquisição de serviços de segurança no trabalho-2020-2022 - Proc.º 2020/300.10.005/ 23- para conhecimento; ----------

Deliberação: A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

3 – Período Destinado ao Público ----------

(Suspenso ao abrigo do nº 2 do artº 3 da Lei 1-A/2020). ----------

----------**Encerramento:**----------

----------Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 13,30 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. ----------

----------O Presidente da Assembleia, _____

----------A Assistente Técnica, _____

Anexo I

Assembleia Municipal de 29 de junho de 2020 3.ª Sessão

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Secretários/a

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/a

Exmos. Membros da Assembleia Municipal

Exma. Comunicação Social – Rádio Condestável, Médio Tejo Net

E Prezado público que nos ouve via Rádio Condestável e consulta via on-line, Médiotejo.net

Saúdo com votos de bom dia, novamente!

Maranho da Sertã já é marca protegida a nível nacional

Foi longa a espera! O processo foi iniciado há alguns anos pela Câmara Municipal da Sertã e pela Associação de Produtores do Concelho da Sertã (APROSER).

Foi recentemente publicado a 5 de junho em Diário da República o despacho da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural que determina a proteção, a nível nacional, da denominação «Maranho da Sertã» enquanto Indicação Geográfica (IG).

É assim um resultado excelente, para o concelho da Sertã, que através da sua estratégia politica/económica elevou o produto endógeno à Certificação a nível nacional.

O Maranho da Sertã, passa a ser acompanhado pela designação IG, que informa o consumidor sobre a sua origem e proveniência do produto, serve também para garantir que o maranho reúne determinadas características e qualidades específicas caraterísticas da nossa região.

Considero que o Maranho da Sertã já era uma marca conhecida e reconhecida por muitos, senão todos, quer a nível regional quer nacional.

Esta certificação se bem trabalhada trará uma nova ambição aos nossos empresários, aos nossos produtores locais, ao desenvolvimento da economia local e ao desenvolvimento do turismo local.

Eventualmente novos investidores/empresários optarão por vir investir na nossa Sertã. Nesta área, em vários ramos, desde a criação de caprinos, cultivo de hortelã, execução dos maranhos, venda a grosso, a retalho dos mesmos, até aos nossos magníficos restaurantes sertaginenses que os colocam na nossa mesa.

Novas oportunidades podem surgir criando emprego, dinamizando a economia local, o turismo e o turismo gastronómico.

De salientar que o processo continua, e que já foi enviado para a União Europeia o pedido de reconhecimento do Maranho da Sertã enquanto produto com Indicação Geográfica Protegida (IGP).

Também os Cartuchos de Cernache do Bonjardim e o Bucho estão na calha a ser trabalhados para o pedido de Certificação (IG).

Eu até já ambiciono para a Sertã a criação de um "Centro Interpretativo do Maranho da Sertã", ou uma quinta pedagógica, onde as nossas crianças, os jovens e os nossos turistas possam perceber como se chega ao produto "Maranho da Sertã".

Desejo a todos um bom dia, muito obrigada pela atenção dispensada e muita saúde.

O Membro da Assembleia Municipal

Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

ANEXO II

Assembleia Municipal da Sertã

Abril/Junho 2020

29 de junho 2020

Cumprimentos,

Os números, só por si, impressionam.
A pandemia da Covid-19 infetou mais de cinco milhões de pessoas, confinou às suas residências praticamente um terço da população mundial, está a provocar uma recessão económica como não se via há mais de três séculos e matou mais de 320 mil pessoas, um valor que não para de aumentar.

Mas os efeitos desta doença infeciosa vão muito além daquilo que os noticiários diários nos mostram.

Há toda uma nova realidade que se esconde por detrás destes números e que nos diz que nada será como dantes.

Colocando de lado as habituais teorias da conspiração ou as nefastas *fake news*, importa pensar sobre o novo paradigma em que vai assentar a sociedade do futuro.

E não falamos de um futuro longínquo, mas sim de curto-prazo. Daqui a meses! São muitas as perguntas sem resposta. Esta pandemia vai fazer de nós pessoas mais desconfiadas? Vamos isolar-nos mais?

Cingir os nossos contactos a pessoas que nos são mais próximas? Optar pelo teletrabalho? Fazer todas as compras pela Internet?

O papa João Paulo II ensinou-nos que o "futuro começa hoje e não amanhã" e talvez esse seja um ponto de partida válido para esta breve reflexão.

Todos parecem de acordo sobre a mudança que este Coronavírus irá imprimir na sociedade. A inexistência de uma vacina ou de outros tratamentos terapêuticos tolhe-nos os movimentos e mostra-nos a importância do aqui e agora.

Vamos então por partes.

É expetável que o mundo pós-pandemia traga mudanças profundas ou, como dizem alguns especialistas, possa transformar-se num 'acelerador de futuros'.

Parece certo que, num futuro próximo, vamos trabalhar mais à distância, as aulas serão maioritariamente online, os hábitos de consumo vão mudar e, provavelmente, as comunidades locais vão fortalecer os seus laços e criar maior empatia.

O mesmo é dizer que vamos querer estar mais próximos daqueles que nos são próximos – os nossos vizinhos, a senhora da mercearia, o senhor do talho, o dono do café.

Vamos viajar menos e para locais menos longínquos. Seremos mais exigentes com os governos e políticos e mais atentos a causas como as alterações climáticas. Parece futurologia, mas não é.

São mudanças que se anteveem já no presente, algumas das quais vinham fazendo silenciosamente o seu caminho.

Há quem diga que o Coronavírus marca o final do século XX da mesma forma que a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) assinalou o final do século XIX. Não é inocente esta visão, porque em ambos os casos falamos de dois acontecimentos que operaram ruturas profundas na sociedade.

A crise económica que sobrevirá da pandemia da Covid-19 também deixará as suas marcas. Vamos consumir menos, o modelo capitalista apenas baseado na maximização dos lucros será evidentemente questionado, teremos de ser mais solidários e, sobretudo, pugnar por respostas sociais que não atirem para a pobreza milhões de pessoas.

Se o século XX foi o século das novas tecnologias, é admissível que o século XXI assista ao regresso em força das Ciências Sociais. Para redesenhar este novo futuro vamos precisar bastante dos sociólogos, dos antropólogos, dos filósofos, dos historiadores, dos psicólogos e dos economistas.

É admissível que, se vamos precisar mais deles, também nos vamos tornar mais exigentes quanto ao seu trabalho.

Por exemplo, no caso dos economistas, é importante que as suas análises não sejam o mesmo que acertar no Totobola à segunda-feira, mas que sejam efetivamente decisivas e relevantes.

Mas se as Ciências Sociais vão ter um papel determinante na forma como lemos e vaticinamos este futuro, também as Ciências da Saúde, nos seus diferentes ramos, assumirão grande protagonismo, como, aliás, já sucedeu durante esta pandemia.

A forma como consumimos cultura também vai mudar. O mesmo sucederá com os eventos desportivos ou com outras manifestações que habitualmente concentram grandes multidões.

Disse recentemente o escritor Gonçalo M. Tavares que "*não acho que venha aí um novo mundo, mas as pessoas mudaram*". E esta é a questão: o mundo vai mudar porque as pessoas mudaram...

E quanto mais depressa formos capazes de perceber isso e de nos prepararmos para essa mudança, melhor será para todos nós.
Acreditar que tudo será como dantes e que regressaremos ao 'antigo normal' é um erro que pagaríamos muito caro no futuro.

António JL Simões
Deputado Municipal

Anexo III

Exmo. Sr. Presidente da A.M. e respetiva equipa,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e Vereadores,

Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal,

Cumprimento os funcionários que nos permitiram estar aqui hoje, em segurança.

Cumprimento igualmente a Rádio Condestável e restantes Meios de Comunicação Online e, através deles, todos os cidadãos sertaginenses.

No passado dia 24 de Junho foi celebrado o nosso Feriado Municipal, votado ao Santo Condestável. Um sertaginense que, apoiado por outro, seu escudeiro – cujo sobrenome carrego com honra, Gonçalo Rodrigues Caldeira - e pelas suas tropas, travaram uma das mais importantes batalhas da História de Portugal.

Hoje, dia 29 de Junho, recordamos o nosso orago, São Pedro. A Pedro, Jesus disse " tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus." (Mateus 16:19)

E hoje, venho dizer-vos que se o Homem não agir, escusa de esperar milagres.

Andamos desligados. Apáticos, tristes. Não olhamos para os nossos pares quando julgamos alguém que, para parar a sua dor, se resolve matar. Ou que precisa recolher ao seu lar para curar uma Doença Mental. Para acalmar a sua dor.

Sim, é sobre Saúde Mental que vos venho falar. Venho falar com o conhecimento de quem olha para o lado e vê pessoas desamparadas. E também no papel de alguém que ainda o sente na pele.

E há uma questão que vos quero colocar. Já se sentiram à beira de um abismo, sem razão aparente para tal? Já tiveram capacidade de pedir ajuda? Tiveram a bênção de ter alguém que vos amparasse?

Pois bem, todos estamos a falhar. Desde quem vira a cara para não ver, por falta de empatia, até ao Governo que se arroga ao direito de fazer alguém com uma Doença Mental esperar meses e meses por uma consulta na Psiquiatria do Serviço Nacional de Saúde.

O Covid-19 só veio agudizar esta situação pelo isolamento a que nos votou. Eu disse agudizou. Já antes o Serviço Nacional de Saúde não tinha capacidade dar resposta numa especialidade fundamental como a Psiquiatria. E agora, como vai ser?

Já pensámos na Economia, e bem. No Covid-19, e bem. Mas.. já nos demos contas do aumento de Doenças Mentais (entre depressões, esgotamentos, e afins) que já se sente?

E que podemos nós, Agentes Políticos, fazer? Exigir ao Govemo mais profissionais, diminuição concreta das listas de espera. Não estamos a pedir estatística – estamos a pedir que efetivamente se amparem as pessoas.

É que, sem pessoas saudáveis, perde a Economia, perde o Humanismo que nos é exigido. Perdemos todos nós. Porque não acontece só aos outros. E porque não queremos ver o que está colado aos nosso nariz.

Venho portanto pedir a todos os presentes e aos que nos escutam ou acompanham online, que ajudem São Pedro a ligar a Terra ao Céu, fazendo da Terra o Céu. Sorrindo, sendo sinceros e transparentes, estendendo a mão a quem precisa muitas vezes apenas de um sorriso, de um dedo de conversa, de alguém para desabafar.

A quem, neste momento, luta contra uma Doença Mental e nos está a ouvir, o meu apelo: Não tenham medo de pedir ajuda! Não somos os "maluquinhos" que gente má tenta rotular e afastar do resto da sociedade.

Somos humanos. Somos a pessoa mais importante das nossas vidas. Somos os protagonistas da nossa história... e não estamos sozinhos!

Obrigada a todos pela v/ atenção

ANEXO IV

Sr. Presidente da Assembleia

Sr. Presidente da Câmara

Sr.s Vereadores

Sr.s Deputados

Comunicação Social

Público presente e que nos acompanham em direto

Normalmente quando se fala no dia 24 de junho as pessoas associam exclusivamente ao dia de São João, mas no nosso concelho esse dia tem um significado ainda mais especial, trata-se do nosso feriado municipal, e assinalamos com a data o nacimento de D. Nuno Alvares Pereira. O nascimento de um verdadeiro guerreiro no qual os Sertaginenses se revêm inconscientemente para vingarem pelo mundo fora. Um verdadeiro génio militar que com muito esforço e dedicação saiu vencedor em inúmeras situações desafiantes e em que aparentemente estaria em inferioridade.

Pois bem, alcançou esses mesmos desafios porque teve bastante coragem e acreditou.

-Acreditou que ele e os seus tinham capacidade

-Acreditou certamente que a sua terra o merecia

-Acreditou que seria o melhor para os dele

-Acreditou

Coragem seria a palavra certa a empregar, mas acredito que mais que coragem, D. Nuno teve de ambicionar. Ambicionou, quando poucos acreditavam e quando todos pareciam contentar-se com o que tinham. Mas perante tudo isto não se deixou ficar e correu e lutou por aquilo que verdadeiramente acreditava.

E eu pergunto: como é que poderíamos não ambicionar ser cidade quando temos um homem destes como exemplo e um concelho com tanto potencial para crescer cada vez mais?

Possivelmente D. Nuno também nunca disse aos seus que seria fácil, mas sempre lhes transmitiu que seria possível.

Somos um concelho que tem vingado ao longo do tempo, e que por força das pessoas de cá e das pessoas que cá se fixam, tem-se destacado na região pelo seu crescimento diferenciador, pela cultura que temos, pelas apostas que o nosso município faz na nossa terra e nas nossas pessoas.

Somos assim um local extraordinário, com características excecionais para quem procura qualidade de vida e queira garantir uma educação desejável para os seus filhos. Ou então somente pela procura da nossa terra para instalar a sua empresa e oferecer trabalho aos nossos.

E o mais incrível é que aos dias de hoje assistimos a empresas a instalar-se no nosso concelho, fazendo uma aposta substancialmente mais relevante do que fariam noutro qualquer concelho, e que o seu aparecimento é por iniciativa própria e motivado pelos excelentes indicadores de crescimento socioeconómico que o nosso concelho apresenta e pelo grande potencial de crescimento que nos persegue.

Perante isto e inúmeras características que nós temos. SIM, meus caros, SIM nós temos o direito de ambicionar e querer ser a cidade que merecemos ser um dia. Sim queremos e podemos estar na linha da frente e destacarmo-nos ainda mais e atrairmos mais gentes à nossa terra.

Tal como temos hoje uma vila tão diferente do que conhecíamos não há muito tempo atrás, também quero e queremos todos nós, ter daqui a algum tempo uma cidade tão diferente daquela que nós conhecemos hoje.

Sim, nós temos um longo caminho a percorrer, mas temos de o percorrer com a mochila da ambição as costas.

É esta a mochila que temos de carregar para procurarmos ainda mais investimento através da criação de programas que garantam a atratividade de empresas para o nosso concelho e que possam ser benéficos para quem quiser vir para a nossa terra e instalar aqui o seu negócio.

É esta a mochila que temos de carrear para dar uma resposta séria aos nossos jovens, e garantir-lhes o que necessitam para se fixarem, como a oportunidade de terem ao seu alcance um lar passível de alguém em início de vida.

E falo para todos os que me estão a ouvir e em especial para os jovens: - não nos deixemos ofuscar pelas dificuldades da ambição de sermos cidade, mas sim, todos nós sertaginenses JUNTOS, vamos de uma vez por todas reconhecer que esta é uma ambição comum a todos nós, e que de uma forma ou de outra realmente queremos crescer, e ser um sítio onde os nossos descendentes queiram continuar a viver.

Daniel Nunes Luís

29/06/2020

ELEVAÇÃO DA SERTÃ A CIDADE ANEXO V 1

"Nos primeiros anos dos mandatos do Senhor José Farinha Nunes, os anos de emergência, houve uma preocupação primeira: equilibrar as contas, pagar aos fornecedores, ajustar as despesas à receita. Depois começamos a descobrir nas suas decisões um sentido, uma verdadeira estratégia".

(...)

"Como disse, descobrimos nas suas decisões uma estratégia, descobrimo-la na adesão à Comunidade intermunicipal do Médio Tejo. Descobrimo-la no lançamento do Centro de Inovação e Competências da Floresta, com o seu espaço de investigação científica. Descobrimo-la na criação da INSER, a Incubadora Empresarial da Sertã.

E assim descobrimos os pontos cardeais de uma estratégia: Juntamo-nos aos melhores, promover o que temos de melhor e incentivar os nossos a serem melhores.

Falta mencionar o quarto ponto cardeal, talvez o mais decisivo. Porque se trata da afirmação da nossa identidade.

Manifesta-se através de uma política de eventos muito interessante. As realizações culturais e desportivas regulares melhoram a qualidade de vida e atraem pessoas.

A promoção de produtos locais, ajuda a nossa economia. A capacidade de levar o concelho da Sertã a todos os portugueses consolidou a nossa imagem. A Sertã está bonita como nunca e acolhedora como sempre. Assim o constataram os espetadores da TVI e da RTP durante tardes inteiras no ano de 2014.

Festas e voltas, afirma a oposição. Festas e voltas? Não. Não são apenas festas e voltas. A prova é que todos os concelhos o tentam fazer. Acontece que uns o fazem melhor do que outros.

Permitam-me que destaque, uma vitória muito saborosa. O festival do Maranho encheu a Sertã.

Mas muito mais do que isso: há "Maranho da Sertã".

Foi assim que os encontrei em diversos supermercados e restaurantes deste País". (...)

"Outras medidas essenciais poderiam ser invocadas, no apoio social, na educação, ou algo que têm sido esquecido e que considero decisivo para afirmar a nossa identidade: a publicação de uma excelente História da Sertã, no quadro das comemorações dos 500 anos do nosso foral.

Pela minha parte, estou seguro que, no cumprimento da sua obra, o atual executivo continuará a saber o que é essencial."

"O Senhor Presidente da Câmara definiu uma estratégia e está a ser seguida. Este é o caminho, o nosso caminho..."

Não são palavras minhas, acabei de citar declarações do último candidato pelo PS ao Município da Sertã Dr. José Luís Jacinto.

E de facto neste aspeto não podíamos estar mais de acordo, para além de toda esta estratégia invisível para alguns, está uma imensa ambição para o nosso concelho, a elevação da Vila da Sertã a Cidade.

Só com ambição é possível evoluir, sabemos que não está de momento em cima da mesa da Assembleia da República qualquer prioridade nestes termos, mas os projetos têm sempre um início e um tempo de maturação. Este projeto começou depois do 25 de abril de 1974, quando o concelho registou um enorme desenvolvimento, afirmando-se hoje como um dos principais concelhos da zona centro do país.

Estamos hoje em condições para reclamar esta evolução de patamar há semelhança de outros projetos de outras Vilas que foram elevadas a Cidade, as últimas a 12 de junho de 2009, nomeadamente:

- São Pedro do Sul (Distrito de Viseu), com 348 Km2 de área, 16.851 habitantes e 14 freguesias.

- Samora Correia (Distrito de Santarém), com 321 Km2 de área, 17.123 habitantes e 4 freguesias.

- Senhora da Hora (Distrito do Porto), com 3,8 Km2 de área, 26.543

- Valença (Distrito de Viana do Castelo), com 117 Km2 de área, 14.127 habitantes e 11 freguesias.

- Borba (Distrito de Évora), com 145 Km2 de área, 7.333 habitantes e 14 freguesias. (Cidade mais pequena do Alentejo)

Futura Cidade:

- Sertã (Distrito de Castelo Branco), com 453,13 Km2 de área, 15.880 habitantes e 10 freguesias.

De acordo com a Lei o quê é uma cidade?

Uma **cidade** é uma área urbanizada, que se diferencia de vilas e outras entidades urbanas através de vários critérios, os quais incluem população, densidade populacional ou estatuto legal. Desde 2013, existem em Portugal 159 povoações com a categoria de cidade.

Quais as condições para uma localidade ser elevada à categoria de cidade em Portugal?

- Necessita de ter (Art. 13 da Lei nº 11/82 de 2 de Junho):
- Mais de 8000 eleitores, em aglomerado populacional contínuo
- Pelo menos metade dos seguintes equipamentos coletivos:
- Instalações hospitalares com serviço de permanência
- Farmácias
- Corporação de bombeiros
- Casa de espetáculos e centro cultural
- Museu e biblioteca
- Instalações de hotelaria
- Estabelecimento de ensino preparatório e secundário
- Estabelecimento de ensino pré-primário e infantários
- Transportes públicos, urbanos e suburbanos
- Parques ou jardins públicos Importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitetónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos enumerados nos artigos 12º e 13º (Art. 14 da Lei nº 11/82 de 2 de Junho

Como é visível cumprimos quase na integra dos requisitos enumerados na lei, para além dos benefícios financeiros que esta alteração/promoção trás significa a consolidação definitiva da nossa região como polo charneira da zona do Pinhal.

Como referiu o Sr. Presidente Câmara

"Este é um desafio para todo o concelho; da aldeia mais remota à vila mais populosa."

"Temos que nos Unir"

"Sejamos capazes de ser ousados e de construir um futuro melhor e mais ambicioso."

Obrigado

João Carlos Almeida

PSD